

Primeiro retiro para casais no Paraná

A 3ª Secretaria da Mocidade Batista Independente realizou em Araucária, próxima de Curitiba, entre os dias 28-30 de junho, o seu primeiro retiro para famílias, contando com a participação de 17 casais.

Agradecemos ao Senhor por esta oportunidade e o louvamos pelas palavras ungidas que nos foram transmitidas, e por todas as bênçãos que desfrutamos desse encontro. Contamos com a presença marcante de preletores como o dr. William Feres, Tácito de Oliveira Maranhão e pastor Reinaldo Schmidt, servos de Deus com experiências de vida cristã e exemplos na vida conjugal.

As palestras procuraram mostrar a necessidade e a importância de termos uma vida transparente e coerente a cada dia, comunhão íntima com o Senhor, num caminhar diário com ele, vivendo com autenticidade no lar, no trabalho, na igreja, e em qualquer lugar. Homens e mulheres caminhando e correndo com desembaraço e perseverança na vida cristã, domando e subjugando o homem velho, olhando firme para Jesus, tornando-se assim, cônjuges e pais verdadeiramente cristãos.

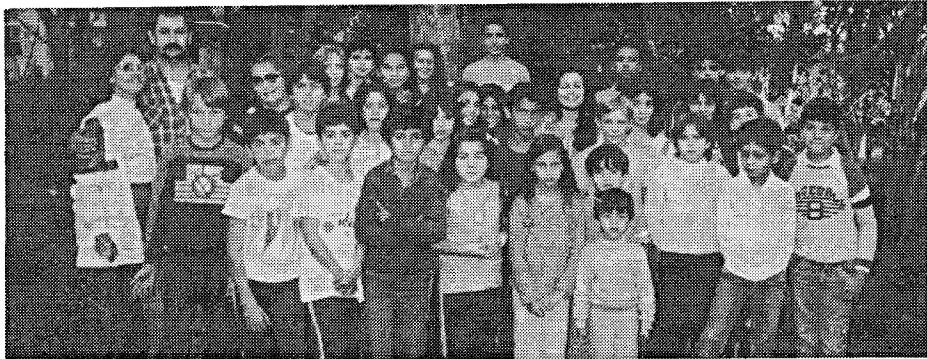
Confiemos que na prática da vida conjugal as lições recebidas terão sempre influência em nossas decisões e em nosso comportamento. Que o Senhor nos dê graça, sabedoria e amor para vivermos de acordo com a sua vontade.

Luiz F. Pedrosa



Casais que participam do encontro em Araucária.

Acampamento para júniores e adolescentes em Cachoeirinha



Júniiores e adolescentes participando do acampamento.

Entre os dias 25-27 de julho, realizou-se na sede do Seminário Teológico Batista Independente, Extensão Sul, Cachoeirinha, Rio Grande do Sul, um acampamento para júniores e adolescentes, promovido pelo Acampamento Mobi/Sul, coordenado pelos irmãos Moisés e Juraci Santos. O preleto foi o pastor Juber B. Gomes, de Belo Horizonte, tendo a

participação de 30 adolescentes e júniores. A Igreja Batista Betel de Porto Alegre está investindo muito nos adolescentes. Agradecemos a Deus por todas as bênçãos concedidas aos participantes e organizadores de mais esse acampamento. "Até aqui nos ajudou o Senhor."

36ª Assembléia Geral

Governador Valadares espera os Batistas Independentes 21-25 de janeiro de 1987.

Contamos com suas orações e sua presença.

Os evangélicos e a Constituinte

Estamos nos aproximando do mês de novembro, quando votaremos nos candidatos que irão compor a Constituinte que, por sua vez, elaborará nossa nova Constituição. Diante disso, o importante não é somente orarmos pelos constituintes, mas antes sabermos quem é que estamos elegendo para este importante mister nacional. Devemos, diante disso, orar e também agir, a exemplo do grande líder judeu Neemias: "Orei ao Senhor e, por precaução, coloquei guardas nas portas."

Página 2.

Exército da Salvação e a noite paulista perdem seu pregador

Faleceu no dia 1º de setembro, na Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro, São Paulo, Miguel dos Santos, 75 anos, sargento do Exército de Salvação. Como as prostitutas e os frequentadores de cabarés e bares, Miguel

também fazia parte da noite paulista, porém com outra finalidade: pregar o evangelho através da distribuição de folhetos e do jornal "Brado de Alerta".

Resumo, página 2

O poder indispensável

O conteúdo da proclamação do evangelho anuncia a remissão de pecados mediante o arrependimento. Mas, esse conteúdo necessita de poder na proclamação. Aqui está o segredo dos grandes avivamentos. A mensagem é a mesma, mas a forma de proclamação é diferente. Por que em alguns lugares e em determinados momentos a proclamação do evangelho resulta em maior número de decisões?

O revestimento do poder do alto, segundo as palavras do Senhor, é indispensável para os proclamadores do evangelho. Essa é a condição para que a nossa mensagem torne-se mais atuante, mais viva e poderosa.

Meditando nas Escrituras, Página 3.

Obreiros voluntários para o trabalho missionário

Além dos obreiros vocacionados especificamente por Deus para uma separação total, a obra de missões pode precisar de voluntários que se coloquem à disposição de Deus e da obra. São pessoas que, sem uma chamada específica, e com sustento próprio, se dispõem a ocupar um posto de vanguarda na obra missionária. Poderia ser qualquer profissional liberal ou independente que quei-

ra se instalar em alguma cidade a ser indicada pela Secretaria Executiva de Missões, para iniciar ali uma obra nova. Ele será um missionário leigo, cuja única intenção é servir ao Senhor. Dessa maneira, muitos obreiros voluntários poderão prestar um grande serviço à obra de Deus e suprir a grande necessidade que temos de obreiros devidamente preparados.

Página 7.

A razão, a experiência e a Bíblia condenam o casamento misto

Muitos jovens, membros de igrejas evangélicas, casam-se com pessoas não crentes e, aparentemente não demonstram qualquer fato que comprove distúrbio. Entretanto, a experiência tem demonstrado que os problemas que envolvem este tipo de casamento são desastrosos, especialmente no que concerne à estabilidade moral e espiritual do lar. Diante disso, tanto a experiência, como a razão e a própria Bíblia condenam um casamento misto.

Página 6.

A Reforma: causas e conseqüências

Existem várias interpretações sobre as causas da Reforma Religiosa do século XVI. A tese tradicional da Reforma diz que ela se deu em razão dos abusos e imoralidades dentro da hierarquia Romana. A maioria dos historiadores católico-romanos interpretam a Reforma como uma heresia inspirada em

Martinho Lutero. Os historiadores protestantes como Schaff, Grimm e Baiton interpretam a Reforma como um movimento religioso que procurou redescobrir a pureza do Cristianismo como descrito no Novo Testamento.

Última página.

Devemos orar...

Para que Deus nos mova a um interesse de participação total. Em "Liderança pastoral" (Nº 66/Ago-86), o pastor Robinson Cavalcanti, escritor e Mestre em Ciência Política, afirma: "Ser cidadão não é uma vocação, mas uma condição do homem como ser social". E continua: "Há uma diversidade de talentos, dons e vocações, mas o importante é uma atitude interior: sair do individualismo egoísta, que visa tão somente os interesses próprios, para uma disponibilidade diante de Deus no atendimento ao próximo, no arregação de mangas em busca do bem comum, da paz e da justiça, da segurança e da liberdade. Uma vida solidária e não solitária". Concordamos em número, gênero e grau com o escritor, mormente considerando a seriedade do momento em que vivemos. Quando Jesus diz que somos "luz e sal", certamente Ele estava preocupado com uma Igreja que, sem descurar a razão principal de sua existência — proclamar as boas novas do evangelho —, não ignorasse, também, as necessidades sociais do mundo no qual estaria inserida. E hoje, mais do que nunca, a sociedade reclama a participação boa e firme de nós evangélicos que devemos "arregação as mangas, vivendo uma vida solidária". Oremos para que a página da história a nós dedicada neste momento, não fique em branco, mas registre uma participação altruísta.

Pela Constituinte que se formará a partir de 15 de novembro. Nesse dia, além de estarmos elegendo nossos governadores que por quatro anos estarão, juntamente com as assembleias legislativas, coordenando as atividades políticas dos Estados, elegendo, também, nosso Congresso Nacional — senadores e deputados federais. Segundo o ensino da Palavra de Deus (I Timóteo 2.1-3), devemos orar por aqueles que estão investidos de autoridade. "Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graça, em favor de todos os homens, em favor do rei e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranqüila e mansa, com toda piedade e respeito. Isto é bom e aceitável diante de

Deus nosso Salvador". Os homens que nós elegermos nesse dia para a composição do Congresso Nacional, a Nova Constituinte, terão autoridade — conferida pelo povo —, para a elaboração de nossa próxima Constituição. Daí, o interesse evangélico deve ser muito grande em cercar estes homens com suas orações a fim de que vivamos uma vida "tranqüila e mansa". A Constituinte — plena —, é autônoma para mudar, se desejar, aspectos os mais profundos da vida social. Por exemplo: a liberdade de culto, hoje assegurada em nossa atual Constituição, é algo que devemos cuidar com muito interesse, orando a Deus pela sua manutenção. Portanto, oremos pelos nossos constituintes.

Pela Nova Constituição que vem aí. Assembleia Nacional Constituinte, como vimos, terá diante de si a responsabilidade pela elaboração de nosso novo texto constitucional, ou seja nossa Carta Magna, a vida de nosso País. Todos concordamos que algo realmente deve ser mudado, pois nosso País vive uma situação de desespero em quase todos os segmentos da vida social. Assim, 51% da renda anual gerada está nas mãos de apenas 1% da população. A maior parte de nossa população vive com salário insuficiente para se alimentar, recebendo 1 ou pouco mais de 1 salário mínimo, quando a política deste diz que ele deve possibilitar alimento, vestuário, moradia, lazer, saúde, educação, etc. Diante de tudo isto, entendemos que a próxima Constituição deverá caracterizar-se pela apresentação de profundas modificações, viabilizando condições de vida melhores aos brasileiros.

A Igreja, como instituição divina, fazendo parte de um plano pré-estabelecido por Deus, tendo como função recuperar espiritualmente o homem, integrando-o à sociedade, deve exigir desta os elementos básicos indispensáveis para que aquele possa nela se desenvolver em todos os sentidos. E é isto que esperamos de nossa Nova Constituição: liberdade de culto, direito à educação, à saúde, ao teto, ao emprego, etc. Se nós evangélicos quisermos isto, oremos fervorosamente a Deus em favor de nossa próxima Constituição.

Os evangélicos e a Constituinte

"Não havendo sábia direção cai o povo" Provérbios 11.14

Estamos nos aproximando do mês de novembro, quando votaremos nos candidatos que comporão a Constituinte que, por conseguinte, elaborará nossa Constituição ou seja, a Lei máxima da Pátria.

Pensando na importância da próxima Constituição e das opções que teremos, gostaríamos de chamar a atenção dos irmãos batistas independentes para a seriedade do

momento, tecendo também alguns comentários de muito interesse.

Primeiro: o importante não é somente orarmos pelos constituintes, mas antes sabermos quem é que estamos colocando nesse importante mister nacional e devemos, também agir. "Orei ao Senhor e, por precaução, coloquei guardas nas portas" (Ne 4.9). A ação e a oração de Neemias devem ser também seguidas por nós.

Segundo: A CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) fez da Constituinte o tema central dos debates de sua assembleia geral, realizada em abril, na cidade de Itaiaci, São Paulo. Por ocasião, o conhecido D. Helder Câmara disse que "iria percorrer o Brasil ensinando o povo a votar".

A CNT e a CUT procuram levar candidatos de seu interesse à Constituinte. As filosofias orientais também estão se mobilizando a fim de terem seus representantes. Os espíritas, nem é preciso dizer.

E nós os evangélicos? Somos apolíticos! Talvez seja cômodo afirmar que não misturamos religião com política, ou talvez porque não saibamos que política é "a arte de governar Estados". Da mesma maneira que criticamos os homossexuais, as lésbicas, os trombadinhas, etc. E nós, evangélicos, o que temos feito por eles?

Deus usou grandes homens no passado, tais como: José, Moisés, Josué, Calebe, Gideão, etc, que se destacaram na vida política. Da mesma forma, Ele poderá usar políticos evangélicos não só para tratar de assuntos de interesse dos evangélicos, mas de interesse nacional. Homens íntegros e tementes podem ser usados por Deus nos mais variados escalões da vida política do País.

É de suma importância que, no mês de novembro, exercitando o direito de votar, pen-

semos muito em quem vamos eleger. Por que darmos o nosso voto a um incrédulo, espírita, católico, se podemos votar num candidato evangélico? Votemos em nossos irmãos a fim de que estes sejam a "luz do mundo e o sal da terra". Agora, se eles não o forem, darão contas a Deus.

Se quisermos uma nação abençoada, é necessário que confieemos sua direção a pessoas sábias e tementes a Deus. Exemplifico a necessidade de termos políticos evangélicos em nosso País. Quando o deputado Jorge Arbage apresentou projeto que fazia da "Senhora Aparecida", a padroeira do Brasil, decretando assim, feriado nacional a 12 de outubro, o deputado Joel Ferreira, evangélico, tomando conhecimento de tal projeto, com argumentos firmes fez-lhe oposição, baseado no princípio constitucional de separação entre a Igreja e o Estado, impedindo que o projeto fosse aprovado na Comissão de Segurança Nacional. Mais tarde, às vésperas da chegada do papa João Paulo II, e para homenageá-lo, o mesmo deputado, Jorge Arbage, reapresentou o projeto, enaltecendo a padroeira. No dia da votação, feita às pressas, e com ausência dos deputados evangélicos, tal projeto foi aprovado, e hoje temos um feriado idólatra e inconstitucional. Entretanto mesmo que os evangélicos novamente quisessem fazer oposição, nada conseguiriam, pois eram apenas 13 contra 479, mas deixariam seu protesto.

Agora somos mais de 20 milhões de evangélicos no Brasil, chegou o momento de levantarmos a nossa bandeira, colocando o maior número de políticos evangélicos que pudermos em nossa constituinte. Quando você meu irmão estiver votando, em novembro, pense bem nisso.

Pastor Sílvia Hirota

Resumo

A noite paulista perde seu pregador.



Dia 1º de setembro faleceu, na Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro, em São Paulo, Miguel dos Santos, 75 anos, Sargento do Exército de Salvação. Seu corpo foi guardado, durante as homenagens póstumas, no templo central do Exército de Salvação, à Rua São Joaquim, 235, na Liberdade.

Como as prostitutas e os frequentadores de cabarés e bares, Miguel também fazia parte da noite paulistana, porém com outra finalidade: pregar o evangelho através da distribuição de folhetos e do jornal "O Brado de Alerta". Certa ocasião, Miguel definiu sua vocação, dizendo que entrava "em qualquer lugar para pregar o evangelho", já que "é mais fácil para mim que sou velho e não me deixo tentar pelos prazeres que a noite oferece. Todo mundo respeita meus cabelos brancos, minha conversa, meus conselhos".

Nossos agradecimentos a Deus por esse que fez do submundo, o seu campo de ação, desejando salvar dali vidas preciosas a Deus. Perde, assim, o Exército de Salvação e o evangelismo em geral, um de seus mais expressivos colaboradores.

O melhor e o pior lugar do mundo

O professor Richard Estes, da Universidade de Pensilvânia, após estudar as condições de 124 países, chegou a conclusão de que a Dinamarca é o melhor país do mundo para se viver, segundo, pela ordem, Itália, Alemanha Ocidental, Suécia, França, Noruega, Irlanda, Holanda e Bélgica — todos europeus. Os piores: Angola, Etiópia, Chade e Guiné.

Esse professor, norte-americano, colocou seu país, os Estados Unidos, em uma posição secundária: 27º lugar. O Brasil não chega a figurar entre os melhores nem entre os piores — faz parte do bloco intermediário. Richard. Estes, não chegou a visitar todos os países de sua relação: tomou por base os dados de organismos internacionais, como a ONU e o Banco Mundial, conferindo a cada um pontos positivos e negativos quanto à qualidade de vida.

O Estado de São Paulo
16/09/86

Argélia: proibida a propagação de religiões não muçulmanas

A Argélia é um dos maiores países do norte da África, com uma população de 99% de muçulmanos. Após sua independência, os missionários que lá se encontravam foram obrigados a deixar o país. A Argélia se divide em diversos grupos culturais e lingüísticos, sendo dois dos principais, os árabes e os berberes. Oremos para que a Igreja de Cristo seja implantada entre eles, e sua liderança fortalecida pelo Espírito. Por ser um país islâmico, a Argélia não permite a propagação de outras religiões, mas o Senhor pode abrir as portas e seu povo pode ter a oportunidade de conhecer a vida eterna em Jesus Cristo.

KOINONIA/Informação
Nº 73/Jul/86

Brasileiros estão sendo alcançados no Congo

A Missão Mundo Unido (UWM) tem começado um trabalho entre operários brasileiros que estão construindo uma estrada através das selvas da República Popular do Congo. O acampamento dos operários e suas famílias é como uma pequena cidade de 1.200 habitantes, disse Don Bove diretor internacional da UWM. Um hospital, clínica dentária, supermercado, complexo esportivo e escola, são partes do acampamento. "Parece que esses brasileiros operários estarão neste local por muitos anos até terminar o projeto", disse Bove. A estrada alcançará desde Brazzaville no sul até a República Centro Africana, no norte... Logo que terminada, disse Bove, novas oportunidades para evangelismo serão exploradas (MNS).

KOINONIA/Informação
Nº 73/Jul/86

LUZ NAS TREVAS

Órgão informativo da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

Diretor-Redator, Pastor José Rodrigues Machado.

Conselho de Redação: Pastores Paulo Mendes, Hans Erling Josefsson, Waldir Vargas dos Santos, Adv. Luiz Batista Ribeiro Eng. Daniel Berselli e Samuel Degáspori.

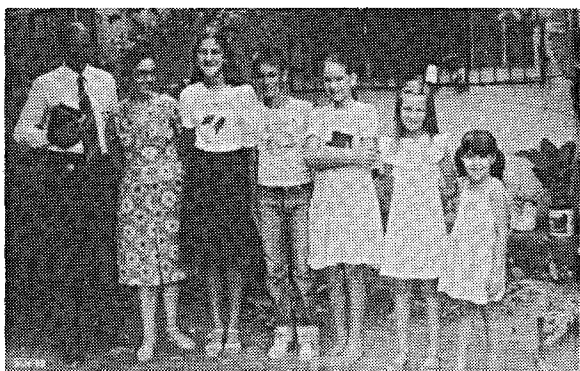
Redação: Imprensa Batista Independente, Rua Dr. Nogueira Martins, 343, fone (0152) 32.0138 - Caixa Postal, 726 - 18.100 - SOROCABA - SP.

Preço: Cz\$ 1,60 o exemplar.

Reembolso Postal: remessas acima de 10 unidades são feitas pelo serviço de reembolso postal. Casos atendidos fora desse sistema, os pagamentos devem ser feitos à IMPRENSA BATISTA INDEPENDENTE, conta 75.789-6 (Agência 152 BRADESCO) SOROCABA.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A redação não está obrigada a publicar matérias não solicitadas, nem a devolver originais.

NÓS MULHERES



Pastor Alvino Knispel e família, novos obreiros do Departamento Feminino.

Queridas irmãs

Conforme informávamos em nosso último artigo, neste temos notícias sobre o obreiro, e as mudanças que se fizeram necessárias. O irmão Reginaldo Meireiros Gerônimo deixou o campo que atendia para poder oferecer um tratamento de saúde melhor a seu filho, pelo qual devemos continuar orando. Assim sendo, o Departamento resolveu adotar, para o final deste ano, outro obreiro, pois o nosso objetivo é missões. O obreiro escolhido é o pastor Alvino Knispel (foto) que trabalha no Paraguai. Ele mesmo conta como está se desenvolvendo o trabalho naquele país:

"Contamos com 4 igrejas organizadas e mais 5 congregações. Este trabalho está sendo atendido por 4 pastores. Mais de 300 membros formam estas igrejas. Temos 3 irmãos que estão se preparando para o ministério em seminários aqui mesmo no Paraguai. Em Coronel Oviedo funciona uma creche, atendendo muitas crianças, cujo trabalho vem sendo realizado por irmãos missionários.

Neste ano já foram realizados alguns batismos e várias campanhas de evangelização e encontro de jovens. Novas portas estão se abrindo para o nosso trabalho, e esperamos que as igrejas existentes possam aproveitá-las. Estamos elaborando um projeto para alcançarmos algumas cidades grandes nos próximos anos: Encarnacion, Assuncion, Caaguzu e Villarica. Pedimos orações para que o Senhor nos dê os recursos humanos (obreiros) e financeiros. Precisamos de dois pastores para o próximo ano."

Contamos com as orações de cada irmã pelo trabalho de nosso novo obreiro e sua família.

Convocação

Através desta coluna queremos convocar todas as irmãs para participarem de uma reunião para sugestão dos nomes para a próxima diretoria que será realizada por ocasião da próxima Assembléia Geral da CIBI, em Governador Valadares, no dia 22 de janeiro de 1987, com horário a ser marcado no local, no dia anterior. Esta reunião será realizada conforme parecer de nosso plenário em Ponta Grossa, Paraná. Todas as irmãs poderão dar a sua sugestão, mas antes cada uma deve orar pelo assunto durante estes meses que faltam para a Convenção. Somente o Senhor é quem sabe quem deverá estar à frente do Departamento no próximo ano.

O nosso bazar na Convenção deve também ser lembrado. No ano que se finda tivemos um ótimo bazar com trabalhos de regiões diferentes e cremos que em 1987 poderemos fazer melhor ainda para o Senhor, pois nosso objetivo deve ser de melhorar cada dia.

Meu abraço fraternal a cada irmã, desejando a todos as mais ricas bênçãos de Deus.

Nossa tesoureira:

Irinéia Maria Cerqueira, Rua Aimorés, 85 - Fone: 756.1236 - Agência 1006/5 - conta nº 4848-8 - Barra de São Francisco, ES (CEP 29800)

Meditando nas Escrituras

O PODER INDISPENSÁVEL

"Permaneçei, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder" (Lucas 24.49b).

Não podemos saber até que ponto os discípulos entenderam as palavras do Senhor, quando Ele falava sobre a missão do Consolador e a necessidade de poder para o serviço cristão. A euforia do Reino e as expectativas com a continuação do ministério do Senhor, possivelmente levaram os discípulos a pensar mais no imediato. Ao mesmo tempo, seria muito interessante para eles terem a presença visível de Jesus e continuarem como seguidores. Mas, o Senhor mostra que eles foram chamados para uma missão: seriam testemunhas das verdades do Evangelho.

No âmbito da vida espiritual, nós vivemos mais de revelações do que de descobertas. Não foram os discípulos que descobriram a necessidade de poder para o cumprimento da missão. Antes, foi o Senhor que lhes revelou isso. Certamente, eles não tinham ainda avaliado as implicações da tarefa e nem constatado o déficit em seus recursos. É assim com a gente hoje. Nós também procuramos viver mais na nossa força e com os nossos recursos. Disso resulta a grande soma de problemas que a Igreja enfrenta para dar cumprimento à sua tarefa missionária no mundo. Seria bom pararmos um pouco em nossa Jerusalém e buscarmos o indispensável poder prometido. Pensemos nisso, enquanto meditamos no tema acima.

1. Na proclamação do Evangelho

O texto acima pertence a um contexto, onde o Senhor expõe as Escrituras e mostra a razão de sua morte, passando imediatamente à proclamação dos fatos ocorridos, dizendo: "que em seu nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados, a todas as nações, começando de Jerusalém" (Lucas 24.47).

O conteúdo da proclamação anuncia a remissão de pecados mediante o arrependimento. Mas, esse conteúdo necessita de poder na proclamação. Aqui está o segredo dos grandes avivamentos. A mensagem é a mesma, mas a forma de proclamação é diferente. Por que em alguns lugares e em certos momentos a proclamação do evangelho resulta em maior número de decisões?

O revestimento do poder do alto, segundo as palavras do Senhor, é indispensável para os proclamadores do Evangelho. Essa é a condição para que a nossa mensagem torne-se mais atuante, mais viva e poderosa. Afinal, é Ele que "convence" o mundo do pecado (Jo 16.8).

2. Na expansão missionária

O mesmo texto de Lucas 24, que fala sobre a proclamação, também trata da expansão missionária. Disse o Senhor: "a todas as nações, começando de Jerusalém." O mesmo autor, no livro de Atos, registra que os discípulos receberam poder e seriam testemunhas "até aos confins da terra" (Atos 1.8). A visão de uma obra que deveria se espalhar pelo mundo, atingindo todas as nações, veio do Senhor.

Quem daria o impulso necessário para a expansão missionária? O mesmo Senhor responde e o livro de

Atos exemplifica: só o poder indispensável do Espírito Santo. Quem nos sustentaria nessa missão grande e ampla? Também, o Novo Testamento responde: só o poder indispensável do Espírito Santo. Creio que o poder do Espírito aqui mencionado diz respeito ao enchimento constante dessa energia divina, mais do que a experiência de um batismo no Espírito.

O poder do Espírito é aquela força que alimenta a Igreja com pessoas vocacionadas, habilitadas, motivadas e visionárias. É a divina energia equipando, revestindo homens e mulheres com carismas que lhes permite passar fronteiras, identificar-se com novas culturas, vencer barreiras transculturais e levar avante a pregação do Evangelho. Não pensemos só no revestimento do Espírito como algo individual e individualista. A Igreja é corpo. E o espírito quer atuar na Igreja como um todo, mesmo usando pessoas individualmente, para que a missão seja cumprida.

3. No testemunho pessoal.

No verso anterior ao texto acima, o Senhor fala diretamente aos seus seguidores, dizendo: "vós sois testemunhas destas coisas" (Lucas 24.48).

A palavra usada pelo Senhor não poderia ser melhor. Ele escolheu um vocábulo que trata de um compromisso, de uma disposição e de uma identificação sem limites. Ser uma testemunha de uma experiência com o Cristo vivo, resultado de uma convivência, sabendo que tudo isso leva-nos a uma identificação com sua vida, morte e ressurreição.

Mas, para que o nosso testemunho pessoal seja eficiente, precisamos de poder do Espírito. É ele que nos habilita, dando-nos condições pessoais para bem falarmos e vivermos. Também é ele que nos proporciona oportunidades e meios favoráveis para que o fim seja alcançado e vidas sejam salvas. O caso de Felipe em Samaria e depois, no caminho de Gaza, ilustra esta verdade. Ele não foi apenas um evangelista; mas uma testemunha orientada assistida e habilitada pelo Espírito (ver Atos 8.6,7,17,29 e 30).

O método instituído pelo Senhor continua sendo recomendado. Ser uma testemunha dele é o meio por excelência para evangelizarmos. Mas, o método em si não funciona eficientemente sem o poder indispensável do Espírito. Por isso, como igrejas e como indivíduos, precisamos refletir e buscar essa energia. Cada campanha evangelística deveria ser preparada espiritualmente na dependência do Espírito Santo; cada trabalho de testemunho, da mesma forma, deveria contar com a ajuda e orientação do Espírito.

Concluindo, o poder do Espírito Santo é tão indispensável ao crente e à Igreja, como o ar é o para o corpo. A nossa vida é mantida e renovada pelo ar que respiramos. Assim é a Igreja. Ela precisa de energia do Espírito renovando a sua proclamação, dando forças para avançar no seu trabalho e tornando cada crente uma testemunha eficaz.

Pr. Paulo Mendes.

Convenção das Igrejas Batistas Independentes

PRINCÍPIOS



Todo crente deve ter o seu exemplar.

Pastor! Para ensinar a verdade sobre o fundamento da fé cristã, sobre o o homem, sobre a salvação em Cristo, sobre a Igreja e suas ordenanças, sobre o viver irrepreensível, sobre os deveres e responsabilidades ético-sociais do crente e sobre as coisas que devem acontecer você não pode dispensar o livro "Princípios da Nossa Fé".

Ele serve como manual de ensino aos novos convertidos, candidatos ao batismo, estudos bíblicos à Igreja.

Enfim, é um livro indispensável a todas as áreas da vida cristã. Peça hoje mesmo o seu exemplar.

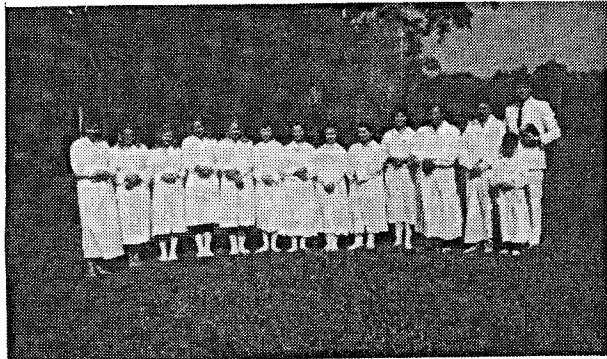
Preço: Cz\$ 5,00 o exemplar.

Pedido à

IMPrensa BATISTA INDEPENDENTE, Caixa Postal, 726 - 18.100 - SOROCABA, SP Fones: 31.0525 e 32.0138.

Batismos

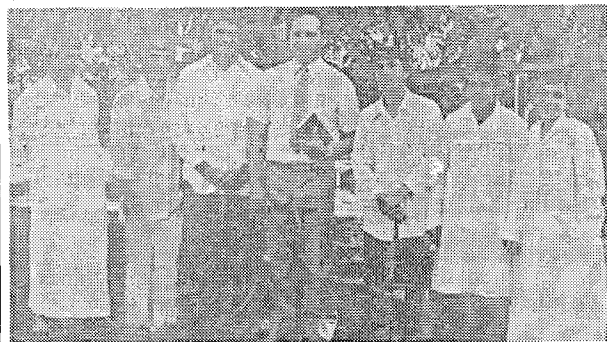
Nosso novo trabalho em Toledo, 13 irmãos batizados.



No dia 10 de agosto realizou-se o ato batismal com 13 novos irmãos, na cidade de Toledo, Paraná. Nessa cidade, a Igreja Batista Independente de Nova Santa Rosa iniciou uma nova frente de trabalho evangélico há dois anos. Pela graça de Deus, movendo o coração de irmãos dedicados à obra, já foi possível adquirir-se um imóvel onde estão sendo realizados os cultos. Louvamos a Deus por mais esta vitória.

Pr. Valdi Schmidt

Batismos e visita do secretário em Coronel Oviedo

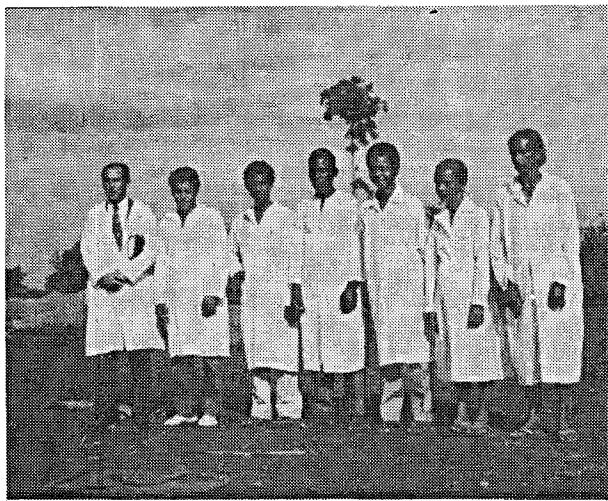


Tenho o prazer de enviar esta informação para que a família batista independente possa saber o que o Senhor Deus está fazendo na obra missionária, especialmente em nosso meio aqui em Coronel Oviedo, Paraguai. Nada pode deter o poder de Deus, pois Jesus Cristo é um nome sobre todos os nomes. No dia 1º de junho houve uma festa espiritual em nossa igreja, quando tivemos o privilégio de acompanhar, em seu batismo, seis irmãos cumprindo com a ordem do Senhor Jesus: "Quem crer e for batizado será salvo."

Também, na primeira semana de julho, fomos muito honrados com a visita de nosso irmão, secretário executivo de missões, missionário Bertil Ekström, acompanhado de outros pastores e jovens, desejosos de levar a obra do Senhor. Aproveitando a estada destes irmãos em nosso meio consagramos um jovem, de nossa igreja, ao diaconato. Agradecemos ao Senhor pelos irmãos que nos visitaram e pelas vitórias recebidas. Aos leitores de "Luz Nas Trevas" pedimos as orações por nossa igreja, e pela obra geral do Senhor aqui no Paraguai.

Pastor Idalino Lopes

Paracatu, MG



"Eis aqui água, que impede que eu seja batizado" (Atos 8,36). No dia 10 de agosto, tivemos o privilégio de receber aqui em nossa Igreja, Batista Independente de Paracatu, Minas Gerais, sete novos irmãos: seis através de ato batismal, e uma irmã por aclamação. Dia 14 de setembro outra irmã, fiel serva de Deus, também foi aceita na Igreja. Pedimos aos leitores deste jornal que orem a Deus a favor destes irmãos, bem como de toda a Igreja do Senhor aqui nesta cidade. "Até aqui nos ajudou o Senhor."

Pastor Reinaldo Costa

Taquari, RS



Conforme noticiado no "LT", 666, de 3/86, a Igreja Batista Independente de Taquari, Rio Grande do Sul, realizou o ato batismal aos 9 de fevereiro, de mais um expressivo número de irmãos convertidos a Deus, em cerimônia realizada pelo pastor Silon O. Nascimento. A igreja em Taquari vem se despertando muito para a obra missionária. Agradecemos ao Senhor por todas as bênçãos concedidas à sua Igreja nesta cidade.

Pastor Alcides G. Santos, Secretário regional.

Senhoras realizam congresso em Pelotas.

"O teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus" (Rute 1.16). Sob este tema realizou-se entre os dias 16, 17 de agosto, o congresso regional do Departamento Feminino na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul. Apesar das chuvas torrenciais, o Senhor se fez presente, abençoando as irmãs que ali se reuniram. Os trabalhos foram iniciados em nome do Senhor, com o cântico do hino oficial, nº 455 da Harpa Cristã.

Nossas convidadas, missionária Mariane Levin, de Porto Alegre, e psicóloga Marilei Vaz e a professora Izabel Lauz, de Pelotas, e mais a irmã Sirlei Machado, de Rio Grande, ministraram a palavra de Deus, abordando assuntos em relação ao tema do encontro.

Várias igrejas locais se fizeram representar, cooperando com os trabalhos. A mocidade da igreja hospedeira participou com hinos, poesias e corinhos. Foi usado o livro de Rute para se fazer perguntas. Durante as duas noites do congresso o templo esteve lotado, podendo-se sentir a presença gloriosa de Deus por intermédio de seu Espírito operando entre as participantes. Graças a Deus por mais este congresso realizado para o seu reino. Assim, prossegue o trabalho que Deus tem confiado ao Departamento Feminino em nossa região.

Maria Muniz Arja, 1ª Secretária, Zona C.

Igreja de Vila Carrão tem novo presbítero e diáconos

Num clima de grande júbilo, a Igreja Batista Independente em Vila Carrão, São Paulo, SP, realizou uma grande concentração, reunindo em sua sede as congregações filiadas de Guarulhos, Laranjal, Laranjeiras e outras, para proceder a ordenação de mais um presbítero, irmão engenheiro Devandas Canto, e dos diáconos Arlindo Eduardo, Lauro Lopes, Arthur Gaspar dos Santos e Eliezer Antônio da Silva.

Este evento histórico, dia 30 de agosto de 1986, demonstra o crescimento da Igreja sob a direção do pastor Alcides Martins Orrigo que deu início aos trabalhos, com a leitura em Atos 6.1-7, declarando a razão do culto festivo. Participaram do ato festivo tanto o conjunto vocal, como o coral da Igreja, ambos dirigidos pela irmã Gloribel de Andrade. O pastor José Rodrigues Costa falou sobre a bênção de podermos servir a Deus na Igreja tanto na função de presbíteros como diáconos, baseado em I Tm 3.1-16.

A Igreja louvava fervorosamente e em espírito ao Senhor. Estando presente o pastor Aparecido Alciso Maglio, secretário regional da 4ª Secretaria, assumiu a direção do culto, proferindo um estudo bíblico no qual enfatizou os deveres e responsabilidades dos obreiros do Senhor.

Concluindo pela existência de bispos, pastores, presbíteros, diáconos, etc., disse que todos os membros da igreja devem praticar a **diaconia**, palavra que significa **servir**.

Após a meditação, seguiu-se, propriamente dito, o ato de imposição de mãos sobre os consagrados, cujo concílio foi formado pelos pastores Aparecido Alciso Maglio, secretário regional; Alcides Martins Orrigo, presidente; José Rodrigues Costa, co-pastor, servindo na congregação de Guarulhos; Deusdedit de Souza Alves Filho, co-pastor servindo na sede; missionária Anne Orrigo; presbítero Antonio Canto e os diáconos Benedito dos Santos, Belmiro de Andrade e Helio Eduardo. Passou-se à posse dos irmãos consagrados, enquanto todos demonstravam grande alegria, sendo a presença do Senhor uma realidade no meio do seu povo.

No final dos trabalhos o engenheiro Devandas Canto, novo presbítero, deu comovente testemunho de suas experiências vividas na Igreja, dos exemplos que recebera de seus pais, Antonio e Luiza Canto, bem como do apoio que recebeu de seus pastores. Esposas e filhos dos novos obreiros estavam radiantes, compartilhando daquela festa espiritual.

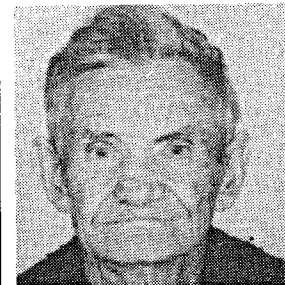
A Igreja viveu momentos de grande emoção, glorificava ao Senhor, recebendo, com entusiasmo, seu novo presbítero e diáconos, aceitando plenamente a orientação de Hebreus 13.17: "Obedecei a vossos guias, e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossas almas, como aqueles que hão de dar contas delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não nos seria útil." Desejamos à Igreja muito progresso espiritual, e votos de vitórias aos novos obreiros.

Pastor José Rodrigues Costa.

Necrologia

GUSTAVO FIEDLER

Foi chamado à glória celestial, dia 2 de setembro, o irmão Gustavo Fiedler, nascido aos 13



Igreja Batista Independente de Planalto, Paraná.

de agosto de 1908, na Rússia. Vindo com seus pais para o Brasil, foi batizado nas águas no ano de 1933 pelo missionário Alfredo Winderlich, tornando-se membro da Igreja Batista Independente de Planalto aos 8.5.83. Irmão humilde e fiel a Deus. Deixa de luto sua esposa e sete filhos, e muitos amigos.

A família enlutada, mais uma vez a palavra de consolo no Senhor.

Pastor Valdir Rudi Littman.

Abençoada escola bíblica em Taquari

Com boa frequência de obreiros e cooperadores das igrejas de Santa Maria, Santa Cruz, Venâncio Aires, Três Cachoeiras e Taquari, realizou-se nos dias 14-17 de agosto, mais uma escola bíblica da 1ª Região, junto à Igreja de Taquari.

Apesar do intenso frio que se fazia sentir, os participantes se alegravam no Senhor, com os estudos ministrados pelos pastores Stig Levin, José Tomaz Rodrigues Lima, Alcides Gonçalves dos Santos,

Adail e Silon Nascimento. Os cultos à noite foram marcados por muitas bênçãos e renovação espiritual para a igreja, despertando o sentido de contribuição para a obra missionária que a Convenção das Igrejas Batistas Independentes vem realizando.

Obrigado, irmãos de Taquari, pela acolhida fraternal que nos deram.

Pastor Alcides Gonçalves dos Santos.
Secretário Regional.

Uruguaiana: Igreja comemora seus 23 anos.

Entre os dias 25-27 de julho, a Igreja Batista Independente de Uruguaiana, Rio Grande do Sul, comemorou a passagem de seus 23 anos de organização. Foi elaborada uma programação especial para todo o mês de julho, envolvendo semana de oração, vigília, contando-se com a maravilhosa presença do Senhor. Foram, sem dúvida, momentos de grande alegria à Igreja que pôde relembrar o quanto Deus tem abençoado o seu povo que ali vem congregando no decorrer desses anos. Foi um mês inesquecível, operando Deus para a salvação de almas, curas de

enfermos, batizando e renovando os crentes com o Espírito Santo. Aleluia.

No dia, propriamente dito do aniversário, o templo ficou superlotado de amigos, parentes, autoridades municipais, igrejas co-irmãs, estando também presente, para nossa grande alegria, o pastor Pedro Enir Dorneles, de Santa Maria.

Somos imensamente agradecidos a Deus por mais um aniversário da sua igreja nesta cidade, pois a cada dia o Senhor nos acrescenta novas vitórias. Deus seja louvado. Podemos dizer como Samuel: "Até aqui nos ajudou o Senhor."

Arlei S. Osório

Iniciado o trabalho batista independente em Marília.



Grupo de irmãos que se reúnem para servir o Senhor em Marília, SP.

Há 4 anos chegamos à cidade de Marília, importante cidade do interior de São Paulo, com seus 160 mil habitantes, distando 400 km da Capital. Passamos a residir nesta cidade em razão do convite que recebemos do missionário Erling Josefsson, para trabalhar junto a Livraria "Esperança". Hoje, por graça de Deus, além do trabalho que desenvolvemos na Livraria, estamos também realizando cultos na casa de amigos.

Para nossa grande alegria, o irmão Nelson Avanzi e família, membros da Igreja Batista Independente de Assis, transferiram residência para Marília, unindo-se a nós. Agora somos um pequeno grupo que se reúne para prestar culto de louvor a Deus. Já temos uma diretoria formada, cuja principal finalidade é a de angariar fundos a fim de adquirirmos um salão para cultos.

Deus nos está abençoando muito, e cremos que está iniciado o trabalho batista independente nesta cidade.

Pr. Nils Ervin Persson

Testemunho

Testemunho de uma cura recebida. Na angústia clamei ao Senhor e Ele me ouviu, e com imensa alegria testifico:

Aproximadamente 8 anos sofri com as artérias obstruídas. Fui ao médico várias vezes, com crises e dores muito fortes. Fiz vários exames: eletrocardiogramas e outros. Os exames sempre acusavam alterações. Tomei remédios por muito tempo, sem melhorar minha saúde.

No dia 17 de julho deste ano, fui internada para novos exames e estes acusaram um problema crítico. Tive alta, mas continuei fazendo exames, com a possibilidade de fazer uma ponte de safena. Na véspera do exame de cateterismo, grande desespero atingiu-me. Como há muitos anos sou serva de Jesus Cristo, e muitas vitórias Ele me tem dado na vida, mais uma vez passei a confiar no grande poder de Deus, entregando-me às suas mãos.

No domingo pedi orações na igreja, e o missionário Nils Peter Skare orou por mim juntamente com toda a comunidade. Na terça-feira fui ao médico e ele me disse que os exames não apresentaram nada. Graças a Deus estou curada, não sinto mais nada. Toda a honra e glória sejam dadas ao nosso Senhor Jesus Cristo.

Fiz um voto a Deus: daria meu testemunho em nosso jornal se Ele me desse a cura desse mal que me acompanhava por muitos anos, e graças a Deus não o tenho mais. Amém.

Josefina Gruski Jansson,
Curitiba, Igreja
Batista Independente.

EM DEBATE...

"PALHA"

Com este termo não me refiro a um tipo de obra que se pode edificar sobre a base da salvação de que fala Paulo, e sim à qualidade de certas pregações proferidas em determinados púlpitos. Pregações longas, exortativas, porém carentes de bom conteúdo; apelativas, mas não no sentido do apelo ao coração do ouvinte para que este aceite os propósitos de Deus para sua vida, mas uma verdadeira apelação no sentido pejorativo, pois o pregador, ao notar o cansaço e o desinteresse de seus ouvintes em relação ao seu assunto e, após sentir-se completamente perdido em sua comunicação devido ao despreparo, começa a gritar aleluia, falar em línguas, ameaçar o seu auditório como se fosse culpado. Além disso, incita ao emocionalismo mediante alguns recursos de comunicação, tais como repetir corinhos, levar o público a repetir certas frases estratégicas, dizendo que tem algo (ou alguém) impedindo a manifestação de Deus na reunião, alegando, finalmente, que o Senhor lhes "revelou" o empecilho, enchendo assim o auditório de pavor e de sentimentos de culpa (só que o empecilho não é outro senão o despreparo do próprio pregador). Alguns não deixam o auditório sossegado enquanto este não está banhado em lágrimas e, muitas vezes, rogando perdão a Deus sem ao menos saber o porquê.

Como se não bastasse tantas peripécias escandalosas, impõem ao auditório uma verborrêia insuportável, causada por um sermão sem oração e sem meditação profunda no texto com o auxílio de bons comentários e de um bom preparo teológico a fim de facilitar uma boa penetração na estrutura das idéias nele contidas. Quando as idéias são mal interpretadas, conseqüentemente, saem até "refinadas heresias" para um "fino banquete eclesástico".

O que é mais absurdo: muitos atribuem tudo isso ao Espírito Santo, pois não se preparam intelectualmente para o sermão, julgando que tudo isso (a chamada sabedoria humana) impediria a obra da terceira pessoa da trindade. Confesso que nunca vi tamanha heresia! Isso não passa de preguiça e falta de responsabilidade de despenseiro. Um pregador que sobe ao púlpito com esse despreparo não respeita seus ouvintes, não merecendo o título, nem o cargo.

Essa situação é uma realidade em muitos púlpitos. Devo dizer que tenho pena dos ouvintes de certos sermões: que sofrimento! Que angústia! Que pressão! Mas, ao mesmo tempo, admiro a paciência deles, pois são os legítimos representantes do significado etimológico da palavra: "ficar debaixo da carga."

É por esse motivo que muitos púlpitos são uma verdadeira expressão negativa da verdade bíblica, e daí o motivo de não serem edificantes. A pregação deve fornecer comida nova e nutritiva, não palha. Deve atrair pessoas, não distanciar-las. Deve ser agradável (não no sentido de agradar a todas as pessoas porque isto é impossível), não insuportável, revoltante. Deve ser clara e objetiva, não confusa.

Deve facilitar o acesso aos celeiros divinos, ou melhor, deve ser um banquete espiritual, não tropeço, escândalo. Acontece que muitos pregadores não levam em conta esses detalhes importantes, satisfazendo-se em manipular o auditório através de meios coercitivos e repressivos (como denominam os sociólogos) agressores da boa intenção de muitos que se dispõem a ir aos templos.

Não estamos aqui defendendo a erudição dos púlpitos e sim a sua acessibili-

dade aos que têm sede de ouvir coisas boas, aos que precisam de uma verdadeira refeição espiritual repleta das vitaminas necessárias à vida abundante. Não defendemos, igualmente, o chamado "Evangelho doce", sem nenhum aspecto exortativo e franco. Defendemos sim uma mensagem vigorosa, verdadeira energia para o bem-estar espiritual de seus ouvintes. A verdade é que há muita gente ficando em casa por não se sentir bem na igreja (não porque esteja se desviando, mas por não suportar certos tipos de sermões), e muitos daqueles que vêm para os cultos são motivados não pela boa mensagem que esperam ouvir, mas temendo as conseqüências futuras - visitas repressivas do pastor ou de algum comissário que agirá em seu nome. Isto significa que a presença de toda a membraria no culto principal da igreja não representa o anseio por ouvir a palavra, e sim o medo de ameaças pastorais das quais podem ser vítimas. Assim, muitas reuniões não passam de um simples aglomeração de gente à mercê de manipulações carnais.

Que Deus tenha misericórdia de nossos púlpitos! A boa mensagem está diretamente ligada à oração, ao real conhecimento das necessidades das ovelhas, à meditação sistemática a fim de se explorar as riquezas do texto sagrado, repassando-a ao povo de uma maneira agradável, clara, objetiva, apresentada com firmeza como quem fala em nome de Deus (como profeta), usando os bons recursos da homilética e da boa comunicação sob o estímulo do Espírito Santo. Um bom sermão leva muito tempo para ser preparado, mas seus recursos são poderosos. Vale a pena!

Pastor Waldir Vargas dos Santos

A razão, a experiência e a Bíblia condenam o casamento misto

"Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto, que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? ou que comunhão da luz com as trevas?" (II Coríntios 6.14).

Muitos jovens, membros de igrejas evangélicas, casam-se com pessoas não crentes e, aparentemente, não demonstram qualquer fato que comprove um distúrbio. Entretanto, a experiência tem demonstrado (através de exercício de clínica pastoral) que os problemas que envolvem este tipo de casamento são desastrosos, especialmente no que concerne à estabilidade moral e espiritual do lar.

Jovens, que hoje se encontram em tais situações, se tivessem que se casar novamente, por certo não tomariam o problemático caminho do "jugo desigual". Um casamento misto é, essencialmente, a "união matrimonial entre pessoas crentes e pessoas descrentes". Alguém poderia até afirmar: "Estou realizado(a) em meu casamento, apesar de estar casado(a) com uma pessoa de outra religião. Meu cônjuge não me impede de ir à igreja." O verdadeiro crente jamais será feliz num casamento misto.

I. A RAZÃO CONDENA O CASAMENTO MISTO

O crente é uma nova criatura (II Co 5.17). Ele tem a mente de Cristo (I Co 2.16). Por esses motivos, o crente pensa e age de maneira diferente dos que não têm Cristo como Senhor. A filosofia do crente, bem como sua escala de valores, difere em tudo dos valores do mundo. Aquilo que é em tudo normal para o incrédulo (mentir, adulterar, beber, fumar, divertimentos mundanos, etc), para o cristão é questão de vida ou morte. Amós, o profeta, pergunta: "Andarão dois juntos se não houver acordo entre eles?" (Am 3.3). A resposta é **não!** Duas pessoas não podem alcançar êxito e felicidade no casamento, quando pensam e agem de modo diferente.

Existia uma proibição de Deus aos israelitas: "Não atrelem o boi e o jumento juntos para puxarem o arado" (Dt 22.10). O boi e o jumento jamais formariam uma boa junta. O crente e o não crente são pessoas profundamente diferentes. A união entre duas pessoas diferentes para habitarem a mesma casa, andarem juntas, cria-

rem filhos, educá-los e, sobretudo para adorarem a Deus, não poderia alcançar êxito. Qualquer pessoa sensata concluiria que um casamento assim seria um fracasso.

II. A EXPERIÊNCIA DEMONSTRA A RUÍNA DO CASAMENTO MISTO

Se perguntássemos a um verdadeiro crente, que num momento de fraqueza veio a contrair núpcias com uma pessoa descrente, se o faria novamente, a resposta certamente seria **não!** Os verdadeiros crentes que assumiram o "jugo desigual" no matrimônio, estão arrependidos. Na realidade a experiência demonstra que estão sofrendo muito - o desajuste e os argumentos são irrefutáveis. "O casamento misto sempre fracassa e a vida em comum vira um inferno, e os principais prejudicados são os filhos."

Vejam os fracassos de Sansão: casou-se com uma mulher dentre os filisteus (Jz 14.1-3), afeiçoando-se, depois, a Dalila (Jz 16.4). Estes atos, inconseqüentes, levaram-no a uma morte desastrosa para que, de alguma forma, pudesse redimir-se. Salomão uniu-se a mulheres descrentes e elas "lhe pervertaram o coração para seguir outros deuses". O seu coração não era de todo fiel para com o Senhor seu Deus, como o de Davi, seu pai. O Senhor se indignou contra Salomão, pois desviara o seu coração do Senhor Deus de Israel, que duas vezes lhe aparecera (I Rs 11.4-9). O casamento misto não permite a unidade espiritual dos cônjuges, que é o aspecto prioritário do matrimônio, prejudicando, também, a formação moral e espiritual dos filhos. E ainda mais, gera conflito entre o casal. A religião, que deve unir o casal, funciona - no caso de casamento misto -, como um elemento perturbador da paz familiar. Quanto mais fiel a Cristo for a pessoa, maiores serão os seus problemas num casamento misto.

Alguém poderia argumentar: "Deus pode providenciar, em Cristo, a salvação do meu cônjuge a partir

do meu testemunho." É possível! Mas o número de cônjuges que se convertem é tão pequeno que não vale a pena correr o risco (I Co 7.16).

III. A PALAVRA DE DEUS CONDENA O CASAMENTO MISTO

Quando o povo de Deus retornava do Egito para Canaã houve uma ordem de Deus: "...nem contrairás matrimônio com os filhos dessas nações; não darás tuas filhas a seus filhos, nem tomarás suas filhas para teus filhos; pois elas fariam desviar teus filhos de mim, para que servissem a outros deuses; e a ira do Senhor se acenderia contra vós outros e depressa vos destruiria" (Dt 7.3,4). Houve desobediência à esta ordem do Senhor: "Habitando, pois, os filhos de Israel no meio dos cananeus, dos heteus, e amorreus, e ferizeus, e jebuseus, to maram de suas filhas para si por mulheres, e deram as suas próprias filhas aos filhos deles; e rendiam culto a seus deuses" (Jz 3.5,6).

Esdras, tratando deste assunto, disse: "Vós transgredistes, casando-vos com mulheres estrangeiras, aumentando a culpa de Israel. Agora, pois, fazei confissão ao Senhor Deus de vossos pais, e fazei o que é do seu agrado; separai-vos dos povos de outras terras, e das **mulheres estrangeiras**" (Ed 10.10,11). No Novo Testamento encontramos a seguinte advertência: "Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos" (II Co 6.14).

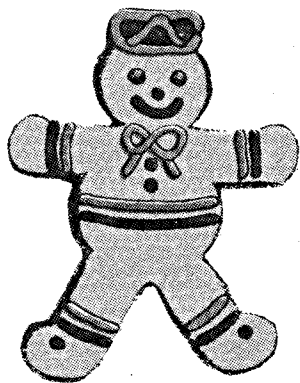
Prezado leitor(a), se você está preso a um jugo desigual no casamento pensando que este comentário chegou tarde demais, digo-lhe que há duas coisas que você pode fazer: arrependa-se, pedindo perdão a Deus; a seguir, faça tudo o que puder para levar seu cônjuge a Cristo. Se você ainda não se casou, por amor a sua fidelidade a Cristo, fuja do casamento misto. Apesar da sua convicção contrária, Deus sabe que você jamais será feliz; por isso Ele adverte-nos a fugirmos do jugo desigual.

Pastor José Rodrigues Costa.

Sugestões para o dia da criança e das escolas dominicais

Quando fundada em 1783, por Raikes, a escola bíblica dominical teve como objetivo alcançar as crianças. Hoje, com o passar do tempo, este objetivo se ampliou, procurando a escola dominical atingir todas as faixas etárias. Temos que reconhecer que, para cumprirmos com a missão da escola dominical, devemos dar atenção especial ao ensino da Palavra de Deus aos pequeninos. O que notamos, porém, é que em muitas igrejas as crianças ficam com os espaços que sobram do templo, com material didático inadequado (ou sem nenhum) e com os professores menos treinados.

Aproveitando a comemoração do dia da criança, bem como o da Escola Dominical, 2º domingo de outubro, o DESDOBI sugere que nesta data a igreja volte a sua atenção aos pequeninos não somente na compra de presentes, ba-



las e programas especiais, mas que também atitudes sérias possam ser tomadas visando tornar mais eficaz o ministério entre as crianças. Vejam abaixo as sugestões do DESDOBI:

- que se levante neste dia uma

oferta especial para compra de material às classes;

- que a igreja presenteie uma classe com uma sala de aula, móveis e material adequados ao seu tamanho;

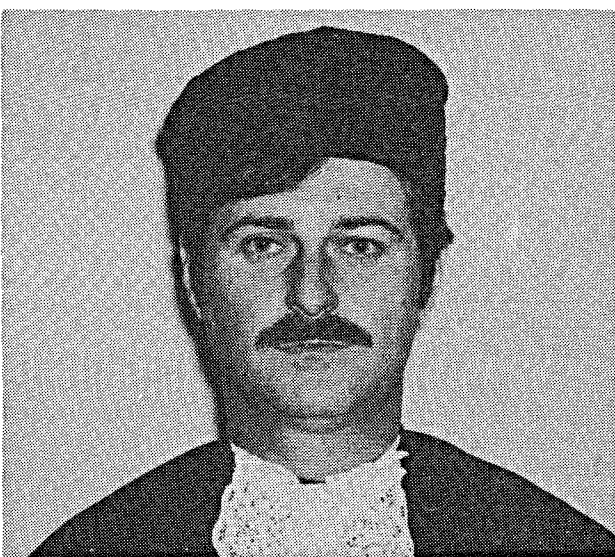
- que a igreja invista em pessoas vocacionadas para este ministério trazendo recursos, dando bolsa de estudo a essa pessoa;

- ver outras sugestões na contracapa da RED (atual quadrimestre).

Estamos conscientes de que em muitos casos as dificuldades são imensas, mas quando nos lembramos de que o alvo do ensino bíblico na igreja é o de "tornarmos todo homem perfeito em Cristo" (Cl 1.28), não devemos medir esforços para que desde pequenos os alunos de nossas escolas dominicais sejam atingidos com um ensino que possa transformá-los à imagem de Cristo.

Tânia M. Wutzke

Colação de Grau



Com alegria noticiamos a colação de grau pela Federação de Ensino Superior em Novo Hamburgo (FEE-VALE), do irmão Carlos Roberto Henckel, ocorrida no dia 15 de agosto de 1986, na área de Administração de Empresas. O irmão Roberto Henckel é membro da Igreja Batista Betel de Novo Hamburgo, RS, sendo, assim, mais um irmão que se prepara para servir ao Senhor com seus talentos.

Com nossos sinceros parabéns pela sua formatura, rogamos ao Senhor suas bênçãos ao irmão Carlos, desejando que sua vida e profissão sejam postas, cada dia, no altar de Deus.

Pastor Francisco Bueno.

Obreiros voluntários para o trabalho missionário

Nas reuniões da Secretaria Executiva de Missões temos debatido, às vezes longamente, os diversos problemas que encontramos na realização da grande tarefa de manter e promover a obra missionária.

Há obstáculos e impedimentos que desafiam a nossa capacidade de ultrapassá-los. Na realidade existe apenas um caminho, uma solução, iguai em todos os casos: O caminho é Jesus! Somente quando reconhecemos que sem Ele nada podemos fazer, é que aparece a solução. Dependemos totalmente Dele e por isso, quando o trabalho dá certo, é Dele somente toda a honra. Jesus resolve, Jesus é a solução, Jesus é tudo.

É desse princípio que devemos partir. Acredito que não basta pedirmos a solução ao Senhor e ficarmos esperando que ela aconteça. Temos de fazer a nossa parte, mas sempre conscientes de que Dele nos vem a inspiração, a capacitação e a solução. Nada é nosso! Existem na obra missionária três problemas básicos, sempre presentes e, muitas vezes, de difícil solução:

- Uma visão clara do caminho a seguir;
- a escassez de recursos financeiros e,
- a falta de obreiros devidamente preparados.

De que o primeiro problema existe, temos um exemplo na vida de Paulo e seus companheiros, antes da visão do varão da Macedônia. Queriam ir para Bitínia. A intenção era boa e justa, mas o Senhor tinha outros planos. Existe um belo hino chamado: "Deus tem um plano." A visão correta do caminho a seguir deve ser aquela que o Senhor indicar. Precisamos a certeza de Deus antes de irmos para qualquer lugar e, às vezes, os seus propósitos nos parecem estranhos, mas é indispensável sabermos o seu caminho, o seu lugar, o seu plano para a nossa vida e à vida da obra missionária. Nossa sensibilidade dominada pelo Espírito e a oração são os fatores que nos darão a segurança do acerto.

O segundo problema é muito mencionado e, para alguns, uma pedra de tropeço. Não gostaria de escrever muito sobre ele, pois quando o crente permite que Deus lhe aqueça o coração e quando ele, o crente, reconhecer quantos motivos lhe podem levar à gratidão, esse problema deixa de sê-lo. Pior cego é aquele que não quer ver! Qual seria a razão de alguns crentes terem boa medida, recalcada, sacudida e transbordante? Procure saber.

A falta de obreiros devidamente preparados é um problema de difícil solução. Desde os dias de Cristo. Obreiros preparados há, mas a quantidade é insuficiente. Jesus nos ensina que esse é um assunto de oração. É assim, orando, que Deus desperta e chama novos obreiros. Obreiros devidamente preparados são aqueles que, antes de mais nada, tenham uma chamada específica. Não aqueles que pensam ter uma chamada ou que gostariam de ser chamados. Depois de uma chamada específica, o obreiro precisa ser submisso e sensível à vontade de Deus. Deve ser fiel, também. Um bom preparo teológico certamente é indispensável. Estar cheio do Espírito Santo é necessário, não que ele tenha testemunhado a esse respeito, mas que os outros possam percebê-lo, sem que ele o diga.

Além dos obreiros vocacionados especificamente por Deus para uma separação total, a obra de missões pode precisar de voluntários que se coloquem à disposição de Deus e da obra. São pessoas que, sem uma chamada específica, e com sustento próprio, se dispõem a ocupar um posto de vanguarda na obra missionária. Poderia ser qualquer profissional liberal ou independente que queira se instalar nalguma cidade a ser indicada pela Secretaria Executiva de Missões, para iniciar ali uma obra nova. Alguém que não faz questão de morar em sua cidade de origem ou perto de seus parentes e que deseje dar início a um novo trabalho.

Ele será um missionário "leigo" cuja única intenção é servir ao Senhor. Quando com sua dedicação o novo trabalho se desenvolver, e já houver algumas famílias salvas, virá o pastor para organizar em definitivo o trabalho. Dessa maneira, muitos obreiros voluntários, normalmente chamados "leigos", poderão prestar um grande serviço à obra de Deus e suprir a grande necessidade que temos de obreiros devidamente preparados.

Se através dessas linhas apenas um irmão se despertar para colocar-se num posto avançado de missões, onde tudo dependerá dele durante algum tempo, louvaremos a Deus. Qualquer interessado pode escrever e pedir orientações à Secretaria Executiva de Missões para receber as informações desejadas. Nosso endereço é Caixa Postal, 1316 - 13.100 - Campinas - SP.

Presbítero Wilfried Körber.

Nossa Gente

Pastor Manoel
Simplicio Gomes

O pastor Manoel S. Gomes é baiano, nascido na cidade de Jacobina, aos 4 de setembro de 1925, filho de Antônio Simplicio Gomes e de Dona Benigna Adelina Gomes. Viveu seus primeiros 8 anos em sua cidade natal, passando, depois, a residir nas seguintes cidades: Caem, Garimpo das Figueiras e Valença. Em plena guerra mundial, estando já com seus 17 anos, chega a Salvador, Capital de seu Estado, a fim de tentar uma melhor sorte na vida. Alí residiu por, aproximadamente, 10 anos dedicando-se à sua profissão de alfaiate que aprendera com sua própria mãe, exercendo-a por muitos anos. Aos 25 anos deu um passo importante e decisivo em sua vida, casando-se com Maria dos Santos Gomes, era o dia 23 de dezembro de 1953. Desse casamento nasceram-lhe três filhos: Marivone, Médison e Moacir.

Indeciso com relação ao seu futuro, pois a família começava a crescer, e o mercado de trabalho na Bahia não era compensador, decidiu transferir-se para São Paulo, onde havia mais facilidade de trabalho e, conseqüentemente, oferecia maiores possibilidades para se vencer na vida. Dessa forma, no dia 10 de abril, acompanhado de sua família, o "nezinho" (nome familiar) deixava definitivamente a sua terra natal, tomando o navio "Campos Sales" em direção ao Sul. Aos 13 de abril a família Gomes desembarcava no porto do Rio de Janeiro, chegando, dois dias depois, a São Paulo.

Com tristeza temos que dizer: o seu Manoel passou 30 anos sem Deus na vida. Não tinha alegria e, nem tampouco esperança, de um dia viver no céu na companhia de Jesus. Era um viciado da "pesada". Não podia viver sem o seu cigarro e bebia, segundo suas próprias palavras, litros e litros de cachaça. Além de desprezar Deus, de rejeitá-lo, ainda "mangava" dos crentes. Mangar é uma expressão baiana, significando zombar, criticar. Era um infeliz um coitado. Em si era um excelente homem, porém arruinado pelo pecado e prazeres humanos.

A Palavra de Deus diz: "Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido". Jesus veio, portanto, para salvar os pecadores e o seu Manoel era um deles. Sua conversão a Cristo foi maravilhosa: ouvindo a mensagem de Deus numa concentração no Estádio Municipal do Pacaembu, em São Paulo, no momento do apelo aceitou a Jesus como seu único e suficiente Salvador. Era o dia 23 de abril de 1955. Tudo ficou transformado. Seus pecados foram apagados. Seu coração encheu-se de paz e alegria. Libertado e transformado, agora era um crente no Senhor Jesus Cristo. Aos 14 de agosto desse mesmo ano, o irmão Manoel desceu às águas batismais em ato oficiado pelo missionário Alfredo Winderlich, tornando-se membro da Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa, São Paulo.

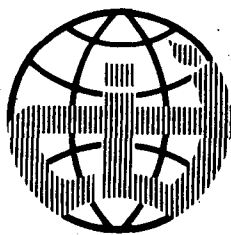
Desde sua conversão procurou integrar-se no trabalho de sua igreja, ajudando no que podia. Passo a passo foi progredindo em sua vida espiritual, não tardando muito em tornar-se um cooperador da igreja. Escolhiado para o diaconato, serviu a Deus durante muitos e muitos anos nesse ministério. Chamado por Deus para trabalhar na Cidade Patriarca (bairro de São Paulo), começou a realizar cultos no ano de 1965, na casa do irmão Miguel Lima, de onde surgiu um abençoado, trabalho, hoje igreja emancipada, possuindo seu templo próprio. Fiel colaborador da obra do Senhor, o irmão Manoel trabalhou ao lado do pastor Pedro Mendes e do presbítero Wilfried Körber.

Na gestão do pastor Roberto Aparecido Costa, frente à Igreja em Patriarca, o irmão Manoel S. Gomes foi ordenado ao ministério da Palavra aos 27 de junho de 1979, tornando-se co-pastor da Igreja.

Quando o pastor Roberto A. Costa transferiu-se para Brasília, o pastor Manoel assumiu, na condição de pastor titular, a direção da Igreja em Patriarca, cargo que ocupa até hoje. Muitas lutas e provações tem passado o pastor Manoel, mas as palavras bíblicas: "Através de muitas tribulações nos importa entrar nos céus" têm sido para nosso amado irmão um grande consolo. Deus nos prova mas estas provas têm um objetivo: fortalecer e consolidar nossa fé em Cristo. Aos 12 de janeiro de 1975, em acidente automobilístico, perdeu sua filha Marivone, mas, como um verdadeiro cristão, aceitou humildemente a vontade do Senhor para sua vida.



Texto do pastor Roberto A. Costa



AGENDA

Presidência
Departamentos

Presidência

O Presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, pastor José Tomaz Rodrigues Lima, com residência em Porto Alegre, estará entre os dias 8 e 18/10 visitando as igrejas do grande campo baiano. De 24-30/11, o presidente está em visita ao trabalho no Paraguai.

Departamento de Homens

No dia 29 de novembro a Igreja Batista Independente de Jardim Grimaldi, São Paulo, Capital, estará recebendo os homens da Grande São Paulo e cidades próximas para a realização de um encontro de homens. Música, louvor, adoração e mensagens de Deus farão parte desse congresso. Desde já contamos com a presença maciça dos homens de nossas igrejas. Certamente Deus tem um

encontro marcado com cada homem que ali comparecer.

Departamento de Jovens

Grande Congresso do MOBI, 4ª Secretaria está marcado para os dias 1º e 2 de novembro, na cidade de Bauru, Estado de São Paulo. As reuniões serão realizadas no grande templo da Igreja Cristã Renovada da cidade de Bauru. As despesas serão pequenas, Cz\$ 120,00 por participante. Todas as mocidades e congressistas deverão fazer sua inscrição antecipada, isto é, até o dia 15.10.86, depositando Cz\$ 60,00 por participante, endereçado à **Mocidade Batista Independente, 4ª Secretaria**, conta nº 206477-4 Ag. 0046-9, Bradesco/Campinas, SP. O recibo deverá ser encaminhado para Esequiel Laco Gonçalves, rua 10 de setembro, 17, apto 05 - 13.100, Campinas.

Programação: Esperamos que os dias do congresso sejam festivos, com grandes bênçãos do Senhor, muita comunhão entre os jovens e crescimento no conhecimento do Senhor Jesus. As reuniões serão de louvor e adoração. As preleções, ao estilo de conferências para a juventude. Os preletores serão vários. Haverá celebração da Ceia do Senhor junto com a Igreja local, que estará nos hospedando.

Bem-vindo, o congresso será um marco em sua vida. Traga sua Bíblia.

A REFORMA: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

Existem várias interpretações sobre as causas da Reforma Religiosa do Século XVI. A tese tradicional da Reforma diz que ela se deu devido aos abusos e imoralidades dentro da hierarquia da igreja romana (explicação moral da Reforma). A maioria dos historiadores católico-romanos interpretam a Reforma como uma heresia inspirada em Martinho Lutero. Os historiadores protestantes como Schaff, Grimm e Bainton interpretam a Reforma como um movimento religioso que procurou redescobrir a pureza do Cristianismo como descrito no Novo Testamento. A partir de Marx e Engels, a Reforma é estudada sob o ponto de vista estritamente materialista ou econômico. Sustentam que a Reforma é "filha do capitalismo" — tese refutada pelos historiadores tradicionais, pois, se a tese marxista fosse correta, a Reforma teria nascido e triunfado na Itália (onde se desenvolvia um capitalismo comercial bastante avançado); todavia, ocorreu o contrário, a Reforma nasceu e triunfou em países economicamente mais atrasados (Alemanha e Suíça). Na minha concepção, não existe uma causa única, mas causas várias. Creemos que diversos fatores contribuíram para que a Reforma ocorresse — aspectos religiosos, políticos, econômicos, sociais, culturais e sobretudo o fator PROVIDÊNCIA DIVINA.

O clero romano — cabeça e membros — estava completamente desmoralizado e corrompido. Os chefes da igreja eram homens do mundo, isto é, senhores feudais, sem preocupações religiosas. Uma grande parte dos sacerdotes do baixo clero vivia em concubinato, tendo filhos bastardos. O Renascimento que nasceu na Itália, no Século XV, provocara mudanças radicais na vida intelectual de toda a Europa. Passou-se a estudar, com profundo interesse, os textos clássicos antigos, especialmente as línguas originais da Bíblia. O homem europeu desse período era extremamente reli-

gioso. Uma grande angústia espiritual pairava sobre as pessoas no fim da Baixa Idade Média. O medo da morte e o desconhecimento de formas remidoras deram lugar às mais diversas credências — misticismo, bruxaria, feitiçaria, salvação por meio das obras, superstições, peregrinações a lugares supostamente santos, etc. Buscava-se refúgio na mãe do Salvador.

Houve muitas tentativas de se reformar a igreja: João Wyclif, João Huss, Jerônimo, Savonarola, etc. Quase todos foram queimados vivos ou enforcados por ordem papal. Não podemos esquecer dos grupos evangélicos que viviam sob terrível perseguição papal e apresentavam, não obstante, alguns DESVIOS, as mesmas doutrinas do I Século — Petrobrussianos, Arnaldistas, Valdenses, Anabatistas, etc. É nesse contexto que nasce em 1483, em Eisleben, Alemanha, Martinho Lutero. Filho de pais pobres, em 1501 ingressou na Universidade de Erfurt onde colou grau em Direito, seguindo, depois, para um convento, onde se fez monge. Mais tarde, em 1508, tornou-se professor da Universidade de Wittenberg. Lutero, monge sincero e extremamente disciplinado, era leitor assíduo da Bíblia Sagrada e foi nela que encontrou a paz que o seu coração desesperado buscava. Lendo a Carta aos Romanos fez a sua grande descoberta — "O JUSTO VIVERÁ POR FÉ", (Rm 1.17). O Cardeal Angelo Rossi disse que os católicos devem ter "cuidado" com a Epístola aos Romanos, pois foi com ela que Martinho Lutero se "perdeu".

O papa Leão X, necessitando de dinheiro para concluir a Basílica de São Pedro, autorizou o falido e ambicioso arcebispo Alberto a estender os "benefícios" das indulgências à Saxônia (região alemã rica em minérios e por onde circulava muito dinheiro). A INDULGÊNCIA era uma forma de absolvição da culpa e do pecado. O benefício fora estendido também às almas do purgatório. Tetzl, um frade dominicano, foi designado por Alberto como "corretor" das indulgências na

Alemanha. Lutero se insurgiu contra as indulgências, publicando a 31 de outubro de 1517, em Wittenberg, as 95 teses. Era o início da Reforma.

A excomunhão de Martinho Lutero em 1520, pelo papa Leão X, precipitou os acontecimentos. A Reforma questionou a autoridade do papa e pôs em dúvida os dogmas da igreja — rompeu-se a unidade religiosa da Europa Ocidental. A grande contribuição da Reforma ao mundo moderno foi a redescoberta da Bíblia. Lutero traduziu a Bíblia para a língua alemã — sua tradução unificou o alemão. As três colunas da doutrina protestante são: Justificação pela fé, sacerdócio universal de cada crente e autoridade e a suficiência das Escrituras Sagradas — única regra de fé.

Em apenas 50 anos, a Reforma protestante varreu quase toda a Europa Ocidental. A reação da igreja romana não tardou. A Contra-Reforma (movimento para impedir o avanço do protestantismo) atacou ferozmente, através dos jesuítas e da inquisição, os protestantes. Não obstante tudo isso, a Reforma triunfou em muitos países, dando origem as igrejas nacionais.

Endossamos as palavras do ilustre pastor batista, J. Reis Pereira, ao escrever sobre Martinho Lutero e a Reforma: "Como batistas e evangélicos em geral, admiramos Lutero e reconhecemos nele o mérito de ter aberto o caminho. Não somos discípulos nem herdeiros dele. Nossa origem vai mais longe e nossa fidelidade é somente ao Cabeça da Igreja, Jesus Cristo. Lutero não soube compreender os anabatistas do seu tempo e os perseguiu. Lutero, por ter sido um monge por muito tempo, conservou muitas marcas da igreja em que fora criado e educado, mas é inegável o que o mundo lhe deve, o que todos devemos pelo seu desassombro, sua coragem e sua fidelidade. Não temos dúvida em dizer que foi o maior homem do século XVI."

Pastor Roberto A. Costa

Nossa resposta

Há alguns anos mantenho boa relação com a juventude como pastor e professor para 1º e 2º Graus. E eu pediria licença para mencionar a gente boa da Bahia que, além da dedicação pelo saber e querer vencer na vida, nota-se ainda a sede pelo saber das coisas de Deus, das coisas espirituais, das coisas religiosas enfim. Nesta aspiração pelo saber foram-nos formuladas várias perguntas nas mais diversas áreas, o que sempre foi um privilégio e alegria poder compartilhar com nossa gente, procurando elucidar dúvidas.

Considerando que tantas outras pessoas, estudantes ou não, gostariam também de ser esclarecidas, vimos, pelo nosso órgão de comunicação — **Luz Nas Trevas** —, responder várias destas perguntas a nós formuladas.

Se o caro leitor também tiver alguma dúvida que gostaria de obter resposta, queira se dirigir a nós através da Caixa Postal, 1316 - 13.100 - Campinas - SP.

QUAL A MAIOR RELIGIÃO?

A maior religião do mundo, na verdade, é a muçulmana — ou Islamismo — ou ainda maometana, sendo esta última designação derivada de Maomé (570-632 d.C.), o criador da religião, que conta atualmente com cerca de 600 milhões de adeptos. Em seguida vem a religião Católica Romana que, devido ao seu sincretismo, dificulta precisar sua cifra. Por exemplo, muitos dos que praticam os rituais da religião Espírita professam-se católicos.

QUAL FOI A PRIMEIRA RELIGIÃO DO MUNDO?

Geralmente as pessoas fazem esta pergunta, trazendo já uma resposta preconcebida de que a religião

Católica seria a que primeiro existiu no mundo e que, sendo a primeira, logo seria, também, a verdadeira.

Nada mais falso em ambos os casos. O catolicismo não foi a primeira religião, e, nem a primeira religião teria sido verdadeira, mas pagã. O termo **religião** advém do latim que significa **religare** (religar), que foi usado pelo homem no sentido de estabelecer uma nova comunhão com Deus, a despeito do seu distanciamento dele pelo pecado. Dentre as múltiplas crenças pagãs antigas é uma incógnita saber quais teriam sido as primeiras religiões no mundo, visto que o homem sempre teve um espírito religioso. A história das religiões remonta já muito antes de Moisés que escreveu os primeiros cinco livros da Bíblia, como os antigos egípcios, sumérios, mesopotâmicos, etc — que todos eles tinham suas religiões não tendo, porém, uma revelação de Deus.

Entretanto, a primeira e a verdadeira religião foi realmente o JUDAÍSMO, estabelecido oficialmente por Deus cerca de 1.400 anos a.C., conforme Êxodo, capítulos 19 a 20. Esta religião se distinguia de todas as demais: não se tratava apenas de mais uma religião, mas o Deus Criador se revelava e manifestava sua vontade ao homem; agregava um povo especial que escolhera e, enquanto os demais povos eram politeístas o povo de Israel era monoteísta. Na verdade, o Judaísmo começou em Abraão quando Deus o chamou para ser seu servo, fazendo dele um grande povo.

Agora, as religiões cristãs, como o nome indica, surgiram obviamente depois de Cristo. Assim, a religião Católica Romana surgiu no quarto século depois de Cristo. Muitos têm dificuldades de entender, como

dissemos, pensando que o catolicismo foi a primeira religião cristã, isto devido ao fato de que, aqui no Brasil realmente ela foi a primeira, uma vez que nosso País foi descoberto por católicos. Muitos ainda entendem que as demais religiões seriam novatas, o que não corresponde, propriamente, com a verdade.

O QUE É PROTESTANTISMO E COMO SURTIU

Normalmente costuma-se agrupar todas as denominações evangélicas como protestantes, o que, historicamente, não é correto, pois muitas dessas denominações têm sua existência muito remota, mesmo de eras apostólicas. Dissemos historicamente porque aceita-se como apostólicas no sentido de protestar o erro, a injustiça, o pecado. Pela História, porém trata-se do movimento religioso promovido pelo então monge católico Martinho Lutero que, em 1517, protestou contra o abuso papal, pregando as 95 teses na Basílica de São Pedro. Nestas teses constavam as heresias da Igreja que haviam passado da medida. Lutero que pretendia, a princípio, apenas corrigir os erros de sua igreja, acabou criando um grande movimento conhecido como a Reforma Protestante, devido ao fato de que os acontecimentos se intensificaram.

Lutero, como monge, começara a ler a Bíblia e, à medida que lia, descobriu que, à luz da Bíblia, tudo no catolicismo estava errado. Havia a venda de indulgência, a prática da simonia (termos que serão explicados na próxima edição) pelos padres, além da imoralidade no clero. Com esse protesto Lutero teve que fugir para a Alemanha, mas o papa Leão X mandou matar vários dos que aderiram e promoveram a Reforma.

Pastor Jesuino Geminiano.